

## **Plastivida lançará o “Fórum Setorial dos Plásticos Online – Por um Mar Limpo”, durante o 2º Congresso Brasileiro do Plástico**

*Há quatro anos, a entidade firmou um convênio com o Instituto Oceanográfico da USP para entender a questão dos resíduos nos mares e, a partir daí, iniciar a mobilização para articular ações de prevenção e educação ambiental.*

No dia 6 de outubro de 2016, a Plastivida lançará o “Fórum Setorial dos Plásticos Online - Por Um Mar Limpo”, para ampliar os debates sobre os caminhos e as alternativas de mitigação para o problema dos resíduos nos oceanos. O lançamento será durante o 2º Congresso Brasileiro do Plástico, que será realizado na PUC-RS, em Porto Alegre.

Em 2012, após a Plastivida se tornar signatária da “Declaração Global da Indústria dos Plásticos”, movimento mundial do setor pela preservação do ambiente marinho, a entidade firmou um convênio com o Instituto Oceanográfico da USP (IO/USP) para a realização de um projeto técnico-científico sobre o tema.

Ao longo dos anos, diversos estudos científicos foram realizados pelo IO/USP com o objetivo de mapear e obter informações técnicas sobre este assunto no Brasil. Foram realizados monitoramentos e diagnósticos dos resíduos em praias brasileiras (SP, BA e AL), a análise da perda de *pellets* na cadeia produtiva dos plásticos, que resultou em um Manual de Orientações “*Pellets Zero*”, que é uma iniciativa da cadeia produtiva dos plásticos global. Também foi realizado um diagnóstico sobre a poluição da Baía de Guanabara, além de projetos de educação ambiental sobre o tema.

A partir daí, foi lançado em junho último o Fórum Setorial dos Plásticos, que resultou na “Declaração de Intenções”, documento que estabelece os compromissos da cadeia produtiva dos plásticos no Brasil sobre o tema. Até o momento, a declaração já foi assinada por 16 instituições: além da própria Plastivida, Abief, Abiplast, Abiquim, Abrade, Adirplast, Braskem, Dow, Instituto do PVC, Simperj, Simpesc, Simplás, Simplavi, Sindiplast, Sinplast, Sinproquim. A participação é aberta a outras entidades, associações, indústrias e players do setor, para que este movimento ganhe cada vez mais representatividade e efetividade em seus propósitos.

A plataforma online é um aglutinador de todas essas informações reunidas desde 2012, além das propostas de educação ambiental, prevenção, coleta e reciclagem, e passa a ser uma ferramenta dessa mobilização setorial.

Segundo Miguel Bahiense, presidente da Plastivida, o entendimento gerado nos cinco anos da parceria Plastivida-IO/USP é de que se trata de uma questão que não será resolvida no âmbito de um único setor. “Estamos iniciando um trabalho de educação, informação e coordenação de ações como campanhas de descarte adequado, conscientização, entre outras, que vão demandar o envolvimento compartilhado de toda a sociedade - poder público, indústria de diversos setores, varejo e a população de forma geral -, para o mesmo fim, que é a preservação dos oceanos e do meio ambiente”, explica o executivo.

Este trabalho é realizado em consonância com o Governo Federal, por meio do Departamento de Zoneamento Territorial do Ministério do Meio Ambiente. Marcia Oliveira, analista ambiental do Departamento de Zoneamento Territorial, foi palestrante no evento de lançamento do Fórum Setorial dos Plásticos e disse que essa iniciativa proativa do setor produtivo é um exemplo muito importante, principalmente porque o setor entende que os desafios para a solução da questão dos resíduos nos mares deve envolver a sociedade como um todo nessas discussões. "Temos um desafio enorme, porque são muitas vertentes a serem trabalhadas e é fundamental fortalecer os espaços coletivos de debate. O Ministério do Meio Ambiente está envolvido nessa questão, não no sentido de regulador, mas para contribuir com essa construção conjunta", afirma Marcia.

Alexander Turra, do Instituto Oceanográfico da USP (IO/USP), que vem coordenando os trabalhos em conjunto com a Plastivida desde 2012 e que será palestrante no 2º Congresso Brasileiro do Plástico, tem participação no grupo de discussões sobre o tema no Ministério do Meio Ambiente. "Todo o estudo reunido nos fez entender que a questão dos resíduos nos mares vai além dos municípios costeiros e envolve todas as cidades, estados, a gestão dos resíduos sólidos, o saneamento básico, a educação ambiental e toda uma cultura social que deve ser estruturada. Dessa forma, tanto a nossa participação no grupo de trabalho do ministério, quanto as ações do Fórum Setorial dos Plásticos são de fundamental importância para que propostas concretas e definitivas sejam adotadas", afirma Turra. E completa: "acreditamos que este será um marco transformador da sociedade, por envolver diferentes setores da sociedade na busca do desenvolvimento sustentável".

Os avanços desse trabalho, as ações práticas realizadas, as propostas de atividades educacionais, ente outras ações, estarão reunidas em um portal, desenvolvido para catalisar as informações pertinentes ao tema. No [www.porummarlimpo.org.br](http://www.porummarlimpo.org.br), também será possível assinar a Declaração de Intenções e participar deste movimento.

***Sobre a Plastivida*** – A Plastivida é o instituto socioambiental dos plásticos e atua de maneira colaborativa, por meio da educação ambiental, para disseminar informações precisas e científicas sobre os plásticos - suas propriedades, aplicações, reciclabilidade, além do uso responsável e descarte adequado - a fim de contribuir com o desenvolvimento social e ambiental. Para mais informações: [www.plastivida.org.br](http://www.plastivida.org.br)

#### **Informações adicionais para a imprensa**

**M.Free Comunicação**

**Tel (11) 3171-2024 - r. 2**

**Roberta Provatti, Cristiane Peixoto**